

***Aurum metallicum*: hiperalgesia e agressividade**

Aurum metallicum: hyperalgesia and aggressiveness

Paula Andressa Pennacchi Savi¹; Artur Gouveia Rocha¹; Mirian Nagai Bembem²

Canino, sem raça definida, fêmea, 2 anos, foi atropelado, tendo sofrido fratura exposta de tibia, talo, metatarso do membro posterior esquerdo (MPE) e fratura exposta em talo no membro posterior direito (MPD). Realizou-se amputação do MPE e osteossíntese com colocação de parafuso e cerclagem para a estabilização das articulações no MPD. O paciente era de difícil manejo, altamente agressivo, apresentava hiperalgesia ao toque. Durante exame físico observou-se que o animal acalmava quando tocava o celular, a proprietário afirmou que este dormia ouvindo músicas clássicas. Apresentava apetite caprichoso, tomando apenas leite. Sintomas repertorizados: Comportamento agressivo na consulta; violento; música melhora somando com sonolência por música; desejo por leite; sensível à dor. O tratamento homeopático foi iniciado com *Aurum metallicum* 30cH, administrado cinco gotas a cada oito horas, durante uma semana. 1º retorno homeopático: o animal apresentou grande melhora, não possuía mais hiperalgesia, a ferida cirúrgica estava em excelente estado de cicatrização, o animal apresentava-se mais manso, e sociável, o proprietário relatou que durante essa semana dormiu muito bem, e todos na casa notaram a diferença, está se alimentando normalmente. A medicação foi mantida. 2º retorno homeopático: animal calmo e mais sociável, dormindo e se alimentando normalmente, ferida cirúrgica não completamente cicatrizada. Prescrito *Aurum metallicum* 35cH, cinco gotas, 2 vezes ao dia. 3º retorno homeopático: Ferida cirúrgica totalmente cicatrizada. A paciente continua em tratamento homeopático, com melhora significativa no comportamento.

¹UNESP, Jaboticabal, SP; ²CEHL, Londrina, PR, Brasil.